



infra
commerce

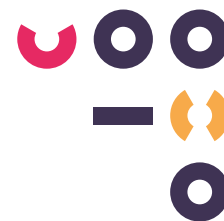


Release
de Resultados

4T24

 ri.infracommerce.com.br





Infracommerce registra EBITDA positivo no 4T24, marcando início da reversão operacional

Resultado positivo de R\$ 12,7 milhões deduzido de Capex, alugueis, acrescido de despesas com antecipação de recebíveis e excluindo *impairment*

São Paulo, 28 de março de 2025: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o quarto trimestre e ano de 2024 (4T24 e 2024). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

Ano 2024

- Atingimos **GMV de R\$ 14,8 bilhões**, uma queda de 5,7% em relação a 2023.
- A **Receita líquida** caiu 0,7% se comparado com o ano de 2023, totalizando **R\$ 1.065,3 milhões**.
- O **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** alcançou **-R\$ 191,8 milhões**.

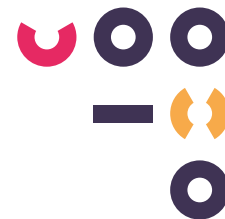
4º Trimestre 2024

- **GMV** total atingiu **R\$ 4,1 bilhões** no 4T24, uma redução de 3,0% em relação ao 4T23.
- **Receita líquida** atingiu **R\$ 331,2 milhões** no 4T24, representando um crescimento de 23,3% em relação ao 4T23.
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** de **R\$ 12,7 milhões** no 4T24, uma melhora de 135,5% em relação ao 4T23.
- Terminamos o trimestre com **2.232#Infras¹** em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
GMV	4.113,2	4.241,5	-3,0%	14.839,4	15.742,0	-5,7%
TPV	605,6	1.674,0	-63,8%	3.449,2	5.407,0	-36,2%
Receita líquida	331,2	268,5	23,3%	1.065,3	1.072,5	-0,7%
Lucro bruto	126,8	110,7	14,6%	309,0	455,2	-32,1%
Margem bruta (%)	38,3%	41,2%	-2,9	29,0%	42,4%	-13,4
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	12,7	-35,9	-135,4%	-191,8	-133,3	43,9%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,8%	-13,4%	17,2	-18,0%	-12,4%	-5,6

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 6



Mensagem da Administração

O quarto trimestre representa o início de um novo ciclo para a Companhia, marcado pela (i) formalização de um acordo com credores para readequar a estrutura de capital, (ii) acesso a novas fontes de recursos de até R\$ 70 milhões, garantindo financiamento necessário para a implementação de uma agenda de transformação operacional completa e extensa e (iii) formação de um novo time de administração e gestão. Com relação ao primeiro aspecto, a Infracommerce formalizou, junto aos credores, um acordo para reestruturar seu passivo financeiro, convertendo 90,2% dos empréstimos e debêntures em instrumentos obrigatoriamente conversíveis no prazo de até 60 meses, a contar da formalização e integralização da debênture conversível. Dessa forma, a Companhia endereça de forma significativa os ajustes necessários em sua estrutura de capital.

Com relação à agenda transformacional, ressaltamos: (i) revisão da estrutura organizacional, com foco na excelência dos serviços core da Companhia e na captura de sinergias entre as operações da América Latina, resultando em uma redução de 36% nas despesas com pessoal nos últimos seis meses; (ii) devolução de 54% da área locada de armazéns no Brasil, readequando as estruturas físicas às necessidades do negócio e ao plano de crescimento; (iii) integração e otimização de sistemas e soluções tecnológicas; (iv) revisão da base de clientes e precificação de serviços, com foco em *full commerce* e na agregação de valor.

Igualmente importante, e já divulgado ao mercado, este processo de transformação abarcou a reformulação do time de gestão da Companhia, combinando a senioridade de membros do Conselho com a experiência e o histórico de sucesso de membros fundadores conduzidos à liderança da operação, incluindo o retorno do fundador no Brasil, além da chegada de novos executivos de mercado.

Como resultado inicial desta nova jornada, reportamos EBITDA — deduzidos aluguel, CAPEX, acrescido de despesas de antecipação de recebíveis e excluindo efeitos de *impairment* — positivo em R\$ 12,7 milhões no quarto trimestre, comparado a -R\$ 35,8 milhões no 4T23 ou -R\$ 49,6 milhões no 3T24.

Em 2025, nosso foco estará na consolidação do modelo de negócio em todas as áreas de atuação, com integração completa das unidades e captura de sinergias operacionais. A Companhia intensificará sua presença e performance em mercados estratégicos.

No *core business*, avançaremos ainda mais com soluções digitais de alto valor, combinando tecnologia, inteligência artificial, marketing de performance e logística integrada. Como principal prestadora de serviços independente para *e-commerce* na América Latina, oferecemos soluções ponta a ponta que conectam toda a jornada digital — do marketing à entrega — com performance, escalabilidade e foco na geração de valor. Estamos implementando inteligência artificial para prever demanda, otimizar operações e personalizar jornadas, aumentando o valor percebido pelos clientes e potencializando a eficiência e a rentabilidade. A Infracommerce reafirma seu compromisso com a transparência, a execução disciplinada e a entrega de resultados consistentes. O *turnaround* está em curso, com impactos já visíveis. Seguiremos como o parceiro estratégico preferido das grandes marcas que aceleram sua presença digital na América Latina.

Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Receita líquida	331,2	268,5	23,3%	1.065,3	1.072,5	-0,7%
Custo do serviço prestado (CSV)	-204,3	-157,8	29,4%	-756,3	-617,3	22,5%
Lucro bruto	126,8	110,7	14,6%	309,0	455,2	-32,1%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>38,3%</i>	<i>41,2%</i>	<i>-2,9</i>	<i>29,0%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-13,4</i>
Despesas comerciais e administrativas	-109,5	-127,7	-14,2%	-1.880,1	-487,9	285,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-14,4	7,0	-305,3%	-15,9	14,0	-213,4%
EBITDA	12,4	30,8	-59,8%	-1.460,5	143,7	-1116,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>3,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>-7,7</i>	<i>-137,1%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-150,5</i>
Aluguel	-9,3	-9,3	n.a.	-33,7	-43,3	n.a.
Capex	-8,6	-8,4	n.a.	-42,8	-93,1	n.a.
Desp. Antecip.	-	-49,0	n.a.	-52,5	-140,6	n.a.
Impairment	18,2	-	n.a.	1.394,6	-	n.a.
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	12,7	-35,9	-135,4%	-191,8	-133,3	43,9%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment</i>	<i>3,8%</i>	<i>-13,4%</i>	<i>17,2</i>	<i>-18,0%</i>	<i>-12,4%</i>	<i>-5,6</i>
EBIT	2,9	-9,9	-129,1%	-1.586,9	-18,7	8378,3%

Despesa financeira	-58,0	-126,0	-54,0%	-234,1	-334,4	-30,0%
Receita financeira	28,6	28,1	1,6%	78,0	62,3	25,2%
Resultado financeiro líquido	-29,4	-97,8	-69,9%	-156,1	-272,1	-42,6%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-26,5	-107,8	-75,4%	-1.743,0	-290,8	499,3%
Imposto corrente.	-10,3	-2,6	294,7%	-14,0	-4,9	184,0%
Imposto diferido	0,0	0,2	-86,5%	0,9	0,9	0,0%
Lucro (prejuízo) do exercício	-36,7	-110,2	-66,6%	-1.756,1	-294,9	495,6%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-11,1%</i>	<i>-41,0%</i>	<i>29,9</i>	<i>-164,8%</i>	<i>-27,5%</i>	<i>-137,4</i>

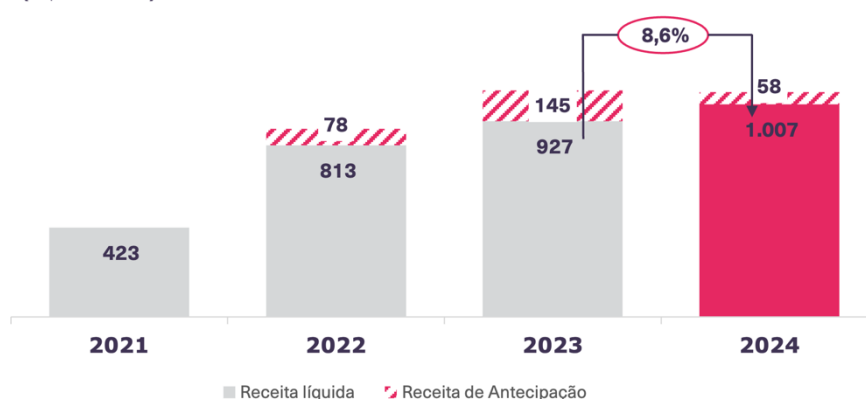
Destaques operacionais	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
GMV	4.113,2	4.241,5	-3,0%	14.839,4	15.742,0	-5,7%
TPV	605,6	1.674,0	-63,8%	3.449,2	5.407,0	-36,2%
<i>Take Rate</i>	<i>8,1%</i>	<i>6,3%</i>	<i>1,7</i>	<i>28,6%</i>	<i>27,2%</i>	<i>131,6%</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.232	3.317	-32,7%	2.232	3.317	-32,7%

Receita Líquida

No 4T24, a **receita líquida** da Infracommerce atingiu **R\$ 331,2 milhões**, um aumento de 23,3% em relação ao mesmo período de 2023. Parte desse aumento reflete no crescimento dos países Latam, exceto Brasil que compensaram a queda da receita no Brasil.

No acumulado do ano de **2024**, a **receita líquida** sem a receita de antecipação teve um crescimento de 8,6% se comparado com o ano de 2023.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-204,3	-157,8	29,4%	-756,3	-617,3	22,5%
Despesas comerciais e administrativas	-91,3	-127,7	-28,5%	-485,5	-487,9	-0,5%
Impairment	-18,2	-	n.a.	-1.394,6	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-14,4	7,0	-305,3%	15,9	14,0	13,4%
Custos e despesas totais	-328,3	-278,5	17,9%	-2.620,5	-1.091,2	140,1%

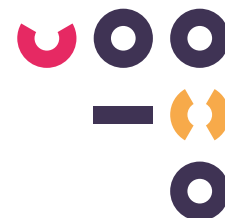
Os custos e despesas operacionais totais registraram um aumento no 4T24. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 204,3 milhões**, equivalente a um aumento de 29,4% se comparado com o 4T23, devido a ajustes entre despesas comerciais e administrativas que migraram para os custos dos serviços prestados. Já as **despesas comerciais e administrativa** totalizaram **R\$ 91,3 milhões**, excluindo *impairment*, com uma queda de 28,5% em comparação com o 4T23.

No ano de 2024, os **custos e despesas totais** atingiram **R\$ 1.225,9 milhões**, excluindo *impairment*.

Lucro Bruto

No 4T24, o **lucro bruto** foi de **R\$ 126,8 milhões** e **margem bruta** de **38,3%**, um aumento de 14,6% em relação ao lucro bruto do 4T23.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas e rescisão de contratos onerosos de clientes.



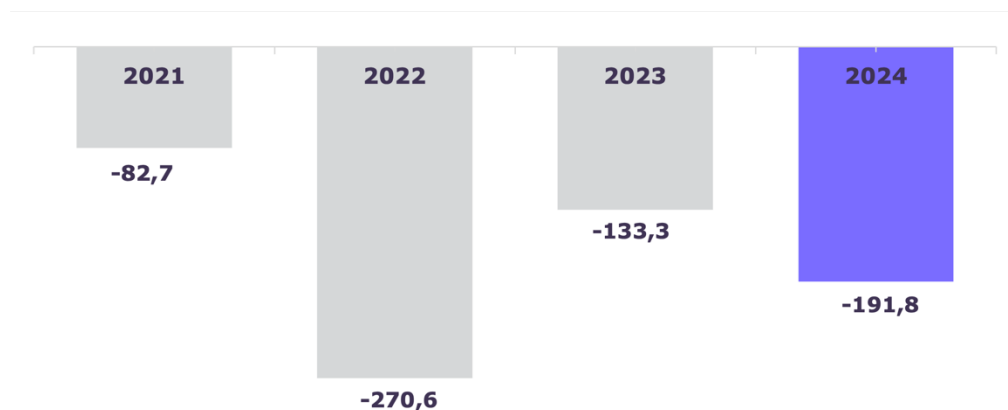
EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	-36,7	-110,2	-66,6%	-1.756,1	-294,9	495,6%
Depreciação e Amortização	9,5	40,8	-76,7%	129,5	162,4	-20,3%
Resultados financeiros líquidos	29,4	97,8	-69,9%	153,0	272,1	-43,8%
Imposto corrente	10,2	2,4	326,5%	13,1	4,0	225,1%
EBITDA	12,4	30,8	-59,8%	-1.460,5	143,7	-1116,5%
Margem EBITDA (%)	3,7%	11,5%	-7,7	-137,1%	13,4%	-150,5
Aluguéis	-9,3	-9,3	n.a.	-33,7	-43,3	n.a.
Capex	-8,6	-8,4	n.a.	-42,8	-93,1	n.a.
Desp. Antecipação Recebíveis	-	-49,0	n.a.	-52,5	-140,6	n.a.
Impairment	18,2	-	n.a.	1.394,6	-	n.a.
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment	12,7	-35,9	-135,4%	-191,8	-133,3	43,9%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment	3,8%	-13,4%	17,2	-18,0%	-12,4%	-5,6

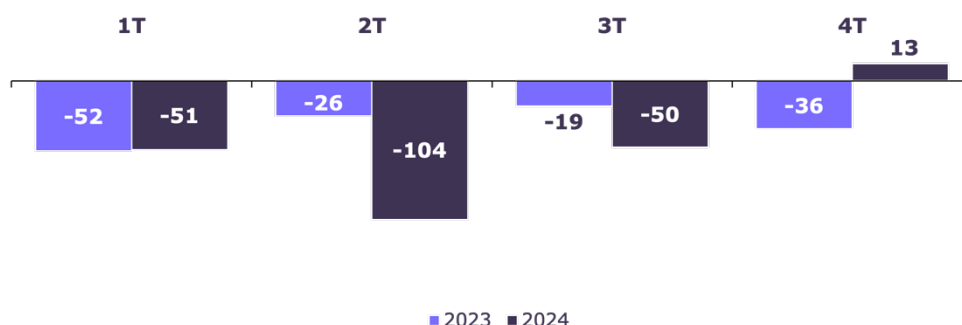
Ao final do quarto trimestre de 2024, a Companhia obteve um **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** de **R\$ 12,7 milhões**, uma melhora de 135,4% em relação ao 4T23. Parte dessa melhora reflete na revisão da estrutura organizacional, com foco na excelência dos serviços core da Companhia e sinergias entre as operações da América Latina, com redução de 36% com despesas de pessoal nos últimos 6 meses e revisão da base de clientes e precificação de serviços com foco em *full commerce* e na agregação de valor. A **margem** desse **EBITDA** no trimestre foi de **3,8%**, 17,2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo menor Lucro Bruto apurado e despesas com reestruturação.

Em 2024, o **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** somou **-R\$ 191,8 milhões**. A margem desse **EBITDA** foi de **-18,0%**, 5,6 p.p. inferior ao ano de 2023.

**EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis
Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment**
(R\$ milhões)



EBITDA (-) Aluguel (-) Capex (+) Desp.Antecip. (-) Impairment (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

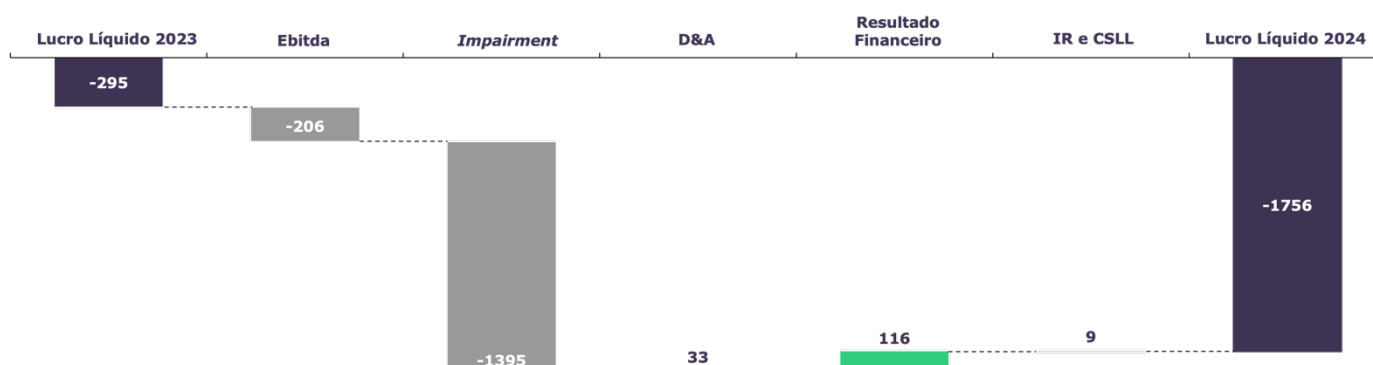
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Despesa financeira	-58,0	-126,0	-54,0%	-234,1	-334,4	-30,0%
Antecipação de recebíveis	-	-49,0	<i>n.a</i>	-52,5	-140,6	-62,7%
Juros e demais despesas financeiras	-58,0	-77,0	-24,7%	-181,6	-193,8	-6,2%
Receita financeira	28,6	28,1	1,6%	78,0	62,3	25,2%
Resultado financeiro líquido	-29,4	-97,8	-69,9%	-156,1	-272,1	-42,6%

No 4T24, o resultado financeiro foi composto por uma **despesa financeira** de **R\$ 58,0 milhões**, melhora de 54,0% em relação ao 4T23, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Parte dessa despesa está relacionada às dívidas do plano de reestruturação, totalizando R\$ 23,1 milhões, que não há expectativa de efeito caixa. Além disso, houve uma **receita financeira** de **R\$ 28,6 milhões**, resultando em uma melhora de 1,6% comparado ao mesmo período de 2023.

No acumulado de 2024, a Companhia apurou um **resultado financeiro** de **R\$ 156,1 milhões negativos**, com uma melhora expressiva de 42,6% em comparação com o ano de 2023, devido do menor volume de antecipação de recebíveis

Lucro/Prejuízo Líquido

No acumulado de um ano, foi apresentado um **prejuízo líquido**, conforme indicado abaixo:



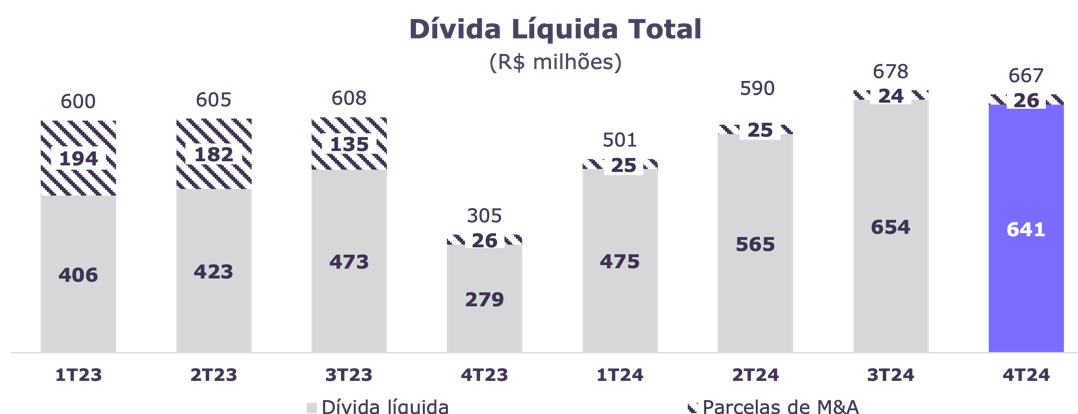
- Na reavaliação dos ativos foi identificado um *impairment* de 100% do ágio registrado no momento das aquisições e uma redução parcial nos demais ativos. Sendo assim a Companhia reconheceu no seu resultado R\$ 1.395 milhões como despesas com *impairment*.
- Redução das despesas com antecipação de cartões com impacto positivo no resultado financeiro.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Caixa	128,4	424,2	-69,7%	128,4	424,2	-69,7%
Empréstimos e financiamentos	-769,2	-703,3	9,4%	-769,2	-703,3	9,4%
Dívida líquida	-640,9	-279,1	129,6%	-640,9	-279,1	129,6%
Parcelas de M&A	-26,4	-26,3	0,4%	-26,4	-26,3	0,4%
Dívida líquida + M&A	-667,3	-305,4	118,5%	-667,3	-305,4	118,5%

A Companhia encerrou o trimestre com posição de **caixa de R\$ 128,4 milhões**, enquanto o saldo de **empréstimos e financiamentos bancários** aumentou 9,4% em comparação ao 4T23, totalizando **R\$ 769,2 milhões**, sendo que R\$ 693,8 milhões pertencem ao acordo de reestruturação da Companhia. Encerramos o trimestre com **dívida líquida de R\$ 640,9 milhões**, 129,6% superior ao 4T23, referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do alto volume de antecipações efetuados no primeiro trimestre, gerando um passivo relevante no curto prazo.

A totalidade do saldo da dívida de M&A é objeto da reestruturação dos passivos da Companhia e será liquidado com o aumento de capital conforme fato relevante publicado a mercado em 25 de março de 2025. Abaixo o saldo da dívida líquida na data de encerramento dos respectivos períodos:



Capex

Capex (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Infraestrutura	-1,9	0,6	-416,7%	-10,5	-16,1	-34,8%
Tecnologia	-5,6	-9,0	-37,8%	-31,2	-77,1	-59,5%
Capex total	-7,5	-8,4	-10,7%	-41,7	-93,2	-55,3%

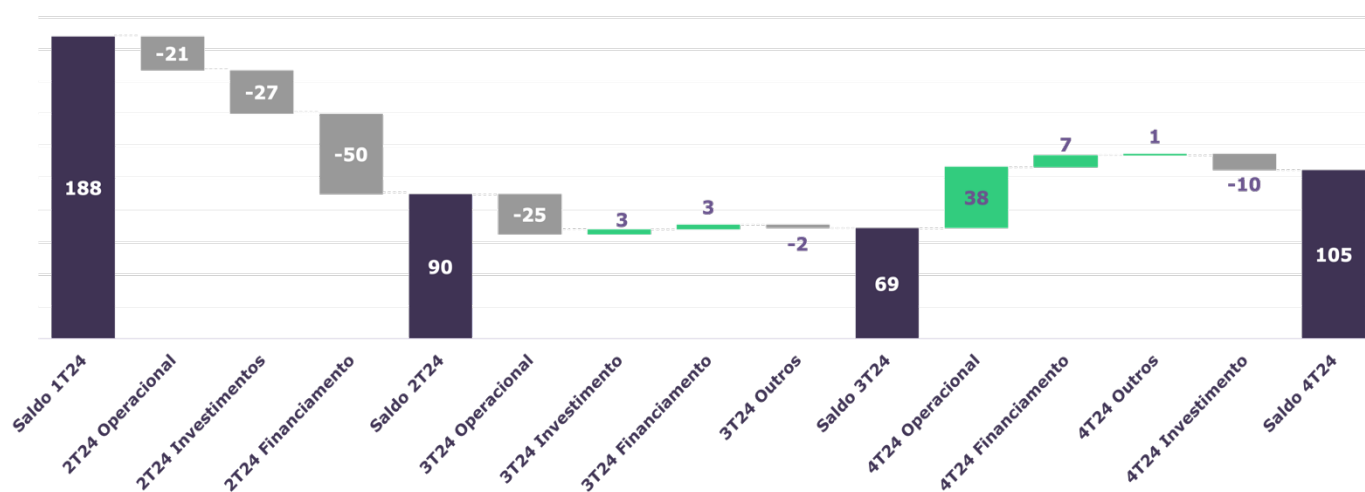
No 4T24, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 7,5 milhões**, composto por:

- **R\$ 1,9 milhões em infraestrutura logística**, aumentando consideravelmente em relação ao 4T23.
- **R\$ 5,6 milhões em tecnologia**, caindo 37,8% se comparado ao 4T23, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.

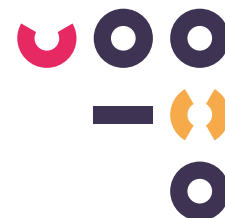
Fluxo de caixa

No acumulado de 2024, a Infracommerce apresentou o **fluxo de caixa operacional** com efeito de menor antecipação de recebíveis, redução de contratos onerosos e impacto menor de *phasing* de iniciativas de redução de despesas e melhorias de caixa.

Segue o fluxo abaixo:



- **Fluxo de caixa operacional 4T24** teve uma melhora devido ao aumento da receita e da margem no período.
- **Investimento 4T24** possui pouca variação devido a redução dos investimentos sobre o CAPEX.
- **Atividades de financiamento 4T24** se manteve estável devido ao não pagamento de novas dívidas e juros.



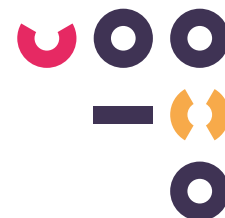
Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Segunda-feira, 31 de março de 2025

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CxaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Panamá, Equador, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 3.500 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ
ATIVO	1.517,6	3.443,5	-55,9%
Ativo Circulante	738,7	1.131,8	-34,7%
Caixa e equivalentes de caixa	104,7	414,1	-74,7%
Investimento Financeiro	23,6	10,1	134,4%
Contas a receber	450,2	496,0	-9,2%
Adiantamentos de Fornecedores	73,1	123,6	-40,9%
Impostos a recuperar	58,1	60,0	-3,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,1	17,7	-20,3%
Despesas pagas antecipadamente	2,0	5,4	-63,2%
Outras contas à receber	12,9	5,0	157,7%
Ativo não circulante	778,9	2.311,6	-66,3%
Outras contas a receber	68,9	70,7	-2,6%
Impostos a recuperar	37,2	37,2	0,0%
Depósitos judiciais	137,3	181,4	-24,3%
Imobilizado	81,2	98,8	-17,9%
Intangível	425,1	1.869,7	-77,3%
Direito de Uso	29,3	53,7	-45,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.695,0	3.443,5	-50,8%
Passivo circulante	1.205,3	1.027,2	17,3%
Empréstimos e financiamentos.	333,5	218,1	52,9%
Debênture.	386,1	82,6	367,5%
Arrendamento	18,8	23,9	-21,4%
Fornecedores	361,0	549,7	-34,3%
Risco sacado a pagar	-	31,1	-
Adiantamento de clientes	-	1,1	-
Salários, encargos e provisões para férias	40,9	49,8	-17,8%
Impostos a pagar	23,7	15,1	57,4%
Instrumentos financeiros	6,4	32,4	-80,1%
Contas a pagar pela combinação de negócio	20,9	16,0	30,7%
Outras contas a pagar	14,0	7,6	85,6%
Passivo não circulante	594,5	796,4	-25,4%
Fornecedores	17,5	-	-
Empréstimos e financiamentos	50,7	85,9	-41,0%
Debênture	176,5	316,7	-44,3%
Impostos a pagar	131,7	161,8	-18,6%
Arrendamento	17,5	34,9	-49,9%
Impostos diferidos	1,0	1,9	-48,0%
Passivo para a participação de não controladores	58,6	49,8	17,6%
Contas a pagar pela combinação de negócio	5,5	10,3	-47,1%
Salários, encargos e provisão para férias	5,0	14,3	-64,8%
Outras contas a pagar	8,9	37,4	-76,3%
Provisões	121,7	83,3	46,1%
Patrimônio Líquido	-104,8	1.619,9	-106,5%

Demonstração do fluxo de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) lucro do exercício	-36,7	-110,2	-66,6%	-1.756,1	-294,9	495,6%
Ajustes não-caixa:						
Depreciação	9,6	40,9	-76,5%	129,5	162,5	-20,3%
Despesa Financeira	29,0	24,6	17,7%	103,0	99,5	3,5%
Despesas M&As	-14,7	53,5	-127,5%	-4,4	62,7	-107,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	0,0	-0,9	-102,2%	-4,4	-5,6	-21,6%
Outros	18,6	-15,4	-220,5%	1.444,4	12,5	11496,1%
Variação nos ativos e passivos operacionais	5,7	-7,5	-176,3%	-88,1	36,7	-340,1%
Variação do ativo	-73,8	-5,6	1213,7%	155,6	160,8	-3,2%
Variação do passivo	97,0	138,9	-30,1%	-214,9	84,3	-354,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	29,0	125,8	-77,0%	-147,3	281,8	-152,3%
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	14,4	0,6	2151,1%	-10,4	-16,1	-35,0%
Aquisição de intangível	39,4	-9,0	-539,2%	-31,2	-77,1	-59,6%
Resgate em aplicações financeiras	-22,7	55,9	-140,6%	46,6	40,2	16,0%
Investimento em aplicações financeiras	53,9	-30,5	-276,9%	-60,0	-30,5	97,0%
Aquisição de participação em controlada	-	-86,3	-	-	-83,7	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-46,0	-	-	23,0	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	39,0	-69,2	-156,3%	-32,0	-167,1	-80,8%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento						
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	0,2	-	-	0,2	0,3	-40,4%
Aumento de capital	-0,6	399,7	-100,2%	-	400,0	-
Custo de emissão de ações (follow on)	-	-	-	-	-26,4	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-412,3	50,2	-920,6%	347,1	333,0	4,2%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	494,6	-295,0	-267,7%	-341,3	-407,9	-16,3%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	37,1	164,4	-77,4%	-33,3	-51,1	-34,8%
Juros capitalizados de empréstimos	-0,9	0,9	-202,2%	1,9	0,9	116,0%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	83,5	-79,9	-204,5%	-54,4	-140,5	-61,3%
Aquisição de participação em controlada	8,2	-116,0	-107,1%	-9,6	-167,5	-94,3%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	9,2	-3,0	-404,7%	-4,6	-3,0	50,4%
Captação de debêntures	-	165,7	-	-	165,7	-
Pagamento de risco sacado	80,8	-82,8	-197,5%	-47,4	-82,8	-42,7%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	299,8	204,1	46,9%	-141,4	20,6	-786,0%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	367,8	260,7	41,1%	-320,8	135,3	-337,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	414,1	-461,1	-189,8%	414,1	278,9	48,5%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	11,3	4,0	182,3%	11,3	4,0	182,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-124,0	-222,0	-44,1%	104,7	414,1	-74,7%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-549,4	235,1	-333,7%	-320,8	135,3	-337,1%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações. Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).